

Maria Esperança Portugal: a "candidata virtual" que traz a educação para o debate

sicnoticias.pt/especiais/eleicoes-legislativas/2024-02-09-Maria-Esperanca-Portugal-a-candidata-virtual-que-traz-a-educacao-para-o-debate-296992e5

Eleições Legislativas

Eleições Legislativas

Eleições Legislativas

A candidatura é fictícia e foi criada pela FNE para pôr os partidos a discutir os problemas da educação durante a campanha eleitoral. Maria Esperança Portugal irá ter várias propostas, desde a educação de infância ao ensino superior.

Lusa



krisanapong detraphiphat

A Federação Nacional da Educação (FNE) lança esta sexta-feira a candidatura virtual de "Maria Esperança Portugal", uma candidata fictícia às eleições legislativas antecipadas que pretende pôr os partidos a discutir o setor.

"Além do nosso trabalho para a construção de um roteiro para a legislatura, queremos utilizá-la como sendo quase uma **porta-voz para a promoção do debate**", explicou à Lusa o secretário-geral da FNE, Pedro Barreiros.

A candidatura fictícia de Maria Esperança Portugal é lançada esta sexta-feira, com o lançamento de um website em que são detalhadas as várias propostas, desde a educação para a infância ao ensino superior e investigação.

"É Maria porque 80% do corpo docente e não docente são mulheres e o apelido que escolhemos foi Esperança porque é preciso ter esperança no quadro das nossas reivindicações relacionadas com o rejuvenescimento da profissão e, também por isso, criamos um rosto jovem", explicou Pedro Barreiros.

"Maria Esperança Portugal", uma **candidata criada através de inteligência artificial**, tinha sido pensada para as eleições europeias, que se realizam em junho, mas a demissão do Governo e marcação de eleições antecipadas para 10 de março levou a FNE a **avançar já com a iniciativa**.

A cerca de um mês da ida às urnas, o objetivo é **colocar no centro do debate** os temas da educação, algo que não tem acontecido, lamenta o dirigente sindical.

"É estranho, passados todos estes debates, **ainda não se ter ouvido nada sobre Educação**. Se não falam, temos de fazer qualquer coisa para que se fale e eu acho que a Maria pode vir a ter esse contributo", antecipou.

Quanto às suas propostas, coincidem com muitas das reivindicações que a FNE tem vindo a fazer: a revisão do regime de mobilidade por doença, a eliminação da burocracia ou a valorização do setor social.

A FNE está ainda a **preparar o roteiro para a legislatura** e reúne, no dia 16, com representantes de todos os partidos com representação parlamentar.

Saiba mais

- [A Rita odeia a escola e é recíproco](#)

[País](#)

[A Rita odeia a escola e é recíproco](#)

[A escola em Portugal atravessa uma encruzilhada de que parece não querer sair. Os alunos acham que não estão a aprender nada. Os professores acham que não estão a ensinar nada. Os pais acham que a escola não lhes pertence. A esmagadora maioria dos agentes educativos deixou de acreditar num futuro viável para o sistema de ensino.](#)

[Rui Correia](#)

- Professores vão estar na rua durante campanha das legislativas

País

Professores vão estar na rua durante campanha das legislativas

FENPROF quer dar visibilidade às reivindicações dos docentes para a próxima legislatura.

SIC Notícias

Lusa

- Faltar às aulas por não conseguir comprar produtos menstruais? Sim, isto acontece em Portugal

Saúde e Bem-estar

Faltar às aulas por não conseguir comprar produtos menstruais? Sim, isto acontece em Portugal

Já ouviu falar de pobreza menstrual? Sabia que pode ter impacto na assiduidade escolar? Um estudo português revela que duas em cada 10 raparigas inquiridas conhecem alguém que já faltou às aulas por não conseguir comprar produtos menstruais.

Mariana Guerreiro

- Professores faltam cerca de dois milhões de dias por ano

País

Professores faltam cerca de dois milhões de dias por ano

Em média, 11 mil docentes faltam diariamente ao trabalho e essa ausência significa que, todos os dias, cinco mil turmas são afetadas pela falta de, pelo menos, um professor.

Elsa Gonçalves

Ricardo Tenreiro

- Professores: atualização dos salários será feita perto do início da campanha eleitoral

País

Professores: atualização dos salários será feita perto do início da campanha eleitoral

O líder da Fenprof diz que poderá ser uma coincidência, mas que leva “muita gente a desconfiar”. Já alguns líderes de outros partidos criticam o timing escolhido pelo Governo socialista.

Diana Pinheiro

SIC Notícias

Veja também

Playlist Dinâmica

Loading...

© SIC NOTÍCIAS 2024